

Restauração
2011 • O Ano da

Fevereiro de 2021
revistarenascer.com

58^a
EDIÇÃO



R E V I S T A

Renascer

Identidade cristã

José Roberto Chagas

Artigo NOVO!: Fique ligado!:
"Pix: o que é?
Como funciona?"

Jéssica Felix Teixeira Mendes Medina

Gerações:
"Qualidade de tempo ou
tempo de qualidade?"

Gabryela dos Reis Câmara Silva

Saúde e Bem Estar:
"Ansiedade: todo
mundo tem!"

Líbina Messac

Palavra Pastoral:
"Bases relevantes na
vida de um cristão"

Pr. João Queiroz

Dízimos e Ofertas



Ag. 2305 C/C 22.232-1



Ag. 4384 C/C 41.279-9



Ag. 0910 C/C 13001433-7



Ag. 2256 C/C 1076-9 Op. 003



Ag. 4148-3 C/C 106.000-7



COOP. 5004-0 C/C 1.009.888-7

ACAMPAMENTO DE
MENTO
DE

Mulheres

aos pés de Cristo

12.13.14
de março
El Rancho Corumbá



Pra. Roberta Rocha

Faça sua inscrição com: Pra. Jacqueline, Priscila Maria Zilda e equipe. Contato: 62 996628164



ÍNDICE

Fique Ligado:

NOVO!

04 | Pix: o que é? Como funciona?

Jéssica Felix Teixeira Mendes Medina

Lar Doce Lar:

05 | Como cuidar de suculentas em casa?

Wagner Coelho Alves

Para Elas:

06 | Travessias

Analice de Oliveira Gonçalves

Gerações:

07 | Qualidade de tempo ou tempo de qualidade?

Gabryela dos Reis Câmara Silva

Testemunho:

08 | Uma nova identidade em Cristo

Renan Moreira Gomes

Capa:

10 | Identidade cristã

José Roberto Chagas

Saúde e Bem-Estar:

12 | Ansiedade: todo mundo tem!

Líbina Messac

Futurando:

13 | Autenticidade

Aguiar Netto

Palavra Pastoral:

14 | Bases relevantes na vida de um cristão

Pr. João Queiroz

Hombridade:

16 | Amadurecimento emocional para homens

Pedro Thiago Araújo Freitas

Conex@o:

18 | Quem é você na fila do pão?

Dr. Anibal Filho

Exclusivo online no site: revistarenascer.com:

Entrevista – Fundadora da Give Hope Brasil

Artigo: Acorde para a vida!

Laiza Gabriella Martins Ferreira Leal

REVISTA
Renascer
DESDE 2016

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:

Marina Oliveira Lopes Coelho
(62) 9 9215-0998

Diagramação e criação:

Felipe Tavares
(62) 9 9993-3301

Fotos:

Paulo Rogê
(62) 9 8213-2684
Gabrielle Fernanda Meschini
(62) 98629-6062

Revista online:

Vinícius de Carvalho Santos
(62) 9 9607-6035

Revista em áudio e divulgação:

Fernando de Castro
(62) 9 8241-1723

Narração:

Anibal Filho e Luciene Lisboa

Colaboradores:

Lincoln Gabriel
(62) 9 8138-5339
Jéssica Lima
(67) 9 8409-0045

Colunista: Anibal Filho

Impressão: Flex Gráfica

Tiragem: 1000 exemplares

Site: revistarenascer.com

Instagram: [@revistarenasceribr](https://www.instagram.com/revistarenasceribr)

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA

CNPJ: 38.418.192/0001-23

Rua 208 com 9ª Avenida, 364, Setor Leste Vila Nova,
Goânia-Go

CEP: 74563-220

Goânia – Goiás – Brasil

Site: agenciazaion.com.br

Instagram: [@agenciazaion](https://www.instagram.com/agenciazaion)

Telefone: (62) 3261-4759

FIQUE LIGADO! PIX: O QUE É? COMO FUNCIONA?

Foto: Gabrielle Meschini



**Jéssica Felix Teixeira
Mendes Medina**
Bancária, Graduada em
Administração,
Pós-Graduada em
Controladoria e Finanças.

Desde o dia 05 de outubro de 2020, data que marcou o início do cadastramento das chaves PIX, muitas pessoas estão com dúvidas sobre o que é, como funciona e além disso, se devem ou não aderir a este novo meio de pagamento.

O PIX é o sistema de pagamentos instantâneos do Banco Central do Brasil, que entrou em pleno funcionamento no país no dia 16 de novembro de 2020. Ele permite o envio e recebimento de pagamentos 24h por dia, inclusive aos finais de semana e feriados, com crédito dos recursos na conta do destinatário em alguns segundos.

Esta nova ferramenta é mais uma opção para realizar pagamentos e transferências, assim como o Boleto, a TED, o DOC e os cartões de crédito e débito. Seu objetivo é substituir transações em espécie e transferências de pequeno valor, trazendo maior facilidade para as operações financeiras mais comuns. Para fazer um pagamento por meio do PIX, basta informar a chave ou o QR Code do receptor. A chave PIX vincula as informa-

ções do cliente a uma conta bancária, fazendo com que não seja mais preciso informar dados como: código do banco, número da agência e da conta bancária. Podem ser cadastradas quatro tipos de chaves: Cadastro da Pessoa Física (CPF), telefone celular, e-mail e chave aleatória (quando o Banco Central gera um código para o cliente). O cadastro das chaves é realizado somente nos canais oficiais de seu banco, como o aplicativo, internet banking, caixas eletrônicos e agências. Para não cair em golpes no momento do cadastro das chaves, não clique em links recebidos por e-mail, WhatsApp e redes sociais. Quem tem mais de uma conta bancária pode cadastrar uma chave de cada tipo, de forma que cada conta bancária tenha a sua chave. Quanto aos questionamentos sobre a segurança do PIX, é importante

ressaltar que as Instituições Financeiras já possuem experiência suficiente para garantir a segurança em transferências. Os bancos podem estabelecer limites diários ou por transação, como já acontece com as demais modalidades de transferências e pagamentos. Além disso, transações PIX suspeitas podem ter um tempo adicional para aprovações, permitindo verificações de legitimidade.

A principal vantagem do PIX é a disponibilidade do serviço 24h, em qualquer dia do ano, visto que a TED e o DOC somente podem ser realizadas nos dias úteis e em horários determinados. O serviço é gratuito para transferências entre pessoas físicas até um limite de 30 operações mensais. Além disso, o crédito é feito na conta destino em poucos segundos, o que caracteriza outra vantagem em relação às transações tradicionais.

Eu já testei e aprovei! E você, já fez um PIX?



LAR DOCE LAR COMO CUIDAR DE SUCULENTAS EM CASA?

Nosso Deus, em sua perfeição, criou o céu e a terra, animais e uma enorme variedade de espécies de plantas. *“E assim foi. A terra fez brotar a vegetação: plantas que dão sementes de acordo com as suas espécies, e árvores cujos frutos produzem sementes de acordo com as suas espécies. E Deus viu que ficou bom”*. (Gênesis 1:11-12). Dentre a diversidade de plantas que existem, gostaria de destacar o grupo de plantas que possuem uma grande variedade de cores, formas e tamanhos: as suculentas. No mundo existem catalogadas em torno de 20 mil espécies de suculentas.

De forma geral, as suculentas são conhecidas como gordinhas, pois a sua folha possui uma grande quantidade de reserva de água (parênquima aquífero). Apesar de cada espécie ter particularidades em seu manejo, essas plantas necessitam de poucos cuidados e são de fácil adaptação em casas, apartamentos e escritórios e têm se tornado as queridinhas das donas de casa e também dos designers de interiores.

Mas, qual o melhor ambiente para as suculentas? Existem suculentas que vivem em espaços com pouca ou muita luminosidade, mas também com luz intermediária. O ideal é sempre buscar a indicação na floricultura ou garden onde está comprando. Veja abaixo a descrição do melhor local, conforme a luminosidade:

- **Plantas de sol pleno:** são plantas que necessitam de raios solares direto, portanto, o ideal é colocá-las em local onde há uma incidência de sol constante.
- **Plantas de meia-sombra:** geralmente, as plantas de meia sombra precisam em torno de duas a quatro horas

de sol direto, principalmente no período da manhã. Por isso, o ideal é colocá-las em ambientes internos, como: sacadas, próximas de uma janela ou muros.

- **Plantas de sombra:** são plantas que não precisam de radiação solar direta e podem ficar menos de duas horas no sol.

Cada planta possui suas particularidades, mas em regra geral, as suculentas necessitam de alguns cuidados comuns. Vejamos as principais dúvidas:

- **Solo:** em sua maioria as suculentas gostam de solos aerados, ou seja, solos que não se compactam e que favorecem uma boa drenagem da água, impedindo dessa forma, o acúmulo de água e o apodrecimento das raízes.
- **Irrigação:** as suculentas não devem ser irrigadas muitas vezes em intervalos de tempo curto. Geralmente, a irrigação acontece quando o substrato estiver seco. Uma forma de saber se a sua plantinha está precisando de água, é inserir o dedo no substrato e ao sentir que a terra está bem seca, é hora de molhar! A água deve ser colocada até que ela vaze pelos poros de drenagem do vaso.
- **Controle de pragas:** deve-se verificar continuamente a presença de insetos parasitas que podem aparecer em sua planta, como cochonilhas, ácaros e pulgões. O ideal é remover manualmente quando possível, ou em caso de reincidência, usar produtos específicos para combater esses insetos.

Interessante destacar que algumas espécies podem adquirir diversas tonalidades de cores surpreenden-

tes. A causa desse fenômeno nas suculentas se dá pela presença de pigmentos chamados de antocianinas, que são produzidos por essas plantas em consequência de uma série de fatores ambientais que causam estresse nas gordinhas.

Mas, como deixar as suculentas coloridas? Os fatores ambientais que causam esse estresse e consequente coloração podem estar associados a: excesso de raios solares; diminuição do pH do solo; baixas temperaturas; uso de um substrato antigo, que já esteja mais pobre em nutrientes, estão entre os elementos.

Independente da coloração e da espécie, essas plantinhas com diversidades de espécies são encantadoras e alegrem qualquer ambiente. A natureza foi criada por Deus e observando as suculentas, podemos ver a ação, o poder e o Seu cuidado.

“Porque, assim como a terra faz brotar a planta e o jardim faz germinar a semente, assim o Soberano, o Senhor, fará nascer a justiça e o louvor diante de todas as nações”. (Isaías 61:11).

Foto: Gabrielle Meschini



Por Wagner Coelho Alves
Biólogo e empreendedor no segmento de cactos e suculentas.
Proprietário da Distribuidora:
Sementes da Vida - cactos e suculentas,
Membro da Igreja Batista Renascer.
Contato: @sementesdavidasuculentas

PARA ELAS TRAVESSIAS

“Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas, que já têm a forma do nosso corpo, e esquecer os nossos caminhos, que nos levam sempre aos mesmos lugares. É o tempo da travessia: e, se não ousarmos fazê-la, teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos”. (Fernando Pessoa).

Você, mulher, já passou por algum tipo de travessia em sua vida? Sabe lidar com esses processos? Neste texto, quero te contar um pouco sobre a minha travessia. De acordo com o dicionário da Língua Portuguesa, travessia significa: ação de atravessar de lado a lado uma região, um rio, um mar. Por meio da minha história, quero te encorajar a lidar com a sua travessia.

Em 2016, Deus falou comigo que eu passaria por uma travessia, ou seja, por um caminho que me levaria a uma outra margem. Naquele momento fui conduzida a ler sobre a vida de Noemi no livro de Rute. Neste texto constatei temas como: perdas, luto, dor, dramas familiares, separação e superação. Fui impactada pela história narrada. Aquele foi um ano que ministrei em vários lugares e sempre falava sobre os processos de travessias da vida de Noemi. Mal sabia eu que aquela seria a travessia pela qual passaria.

A vida não nos proporciona somente ganhos, nela há também perdas, e foram elas que começaram a chegar na minha vida sem aviso prévio. No entanto, como diz a canção de Lorena Chaves, “tem coisa na vida da gente que só se entende quando o tempo fecha”. Assim, os dias cinzas começaram como nuvens que surgiram no meu céu de brigadeiro.

No final de 2018, recebi uma palavra que foi revelada em Josué 3:4b

“...Para que conheçais o caminho pelo qual haveis de ir, visto que, por tal caminho nunca passastes antes”. Fiquei empolgada com essa palavra e pensei comigo: “Uau! Deus vai me conduzir a novos lugares, vou viver o novo. Vou ministrar em lugares que ainda não fui no Brasil”. A mente busca a pensar o conceito de novo como um céu de brigadeiro e nuvens de algodão doce, mas a verdade é que essa travessia tinha outro nome.

Exatamente há um ano e sete meses atrás, vivi essa travessia, a mais difícil da minha vida, a mais dolorosa até então. Passei por um caminho que nunca havia passado. Depois de 32 anos de casada, meu esposo foi acometido por um câncer e nos deixou. Viver o luto para mim foi como uma amputação sem anestesia, que nos arranca sonhos, (já que sempre imaginei que iríamos envelhecer juntos), que deixa saudade (afinal, em cada data comemorativa há uma lembrança) e que muda radicalmente a nossa rotina, pois são necessários novos reajustes, como: sentar à mesa, fazer as coisas e chegar nos lugares sozinha ou pela primeira vez, se ouvindo dizer qual o seu estado civil: viúva!

Só quem já passou por isso sabe como esse caminho é espinhoso e doloroso, pois mexe com as nossas estruturas emocionais. Mas, diante de tudo que passamos, aprendi muitas coisas e entre elas é o que digo a você leitor: enfrente a vida, pois a graça supre! A graça de Deus, o colo e o amor d’Ele têm sido a força motora para a minha casa. Mesmo passando pelos vales da sombra da morte, por recomeços do outro lado da margem, estou sendo cuidada e guiada pelas mãos invisíveis de um Deus que ama e que faz tudo cooperar para o bem daqueles que o

amam e foram chamados segundo o Seu propósito.

Travessias falam sobre seguir em frente, desenvolvendo forças para continuar, pois somente com Ele conseguimos fazer as travessias que a vida nos impõe. Meus filhos e eu estamos fazendo jus a esse prosseguir, afinal a graça tem sido um lugar de descanso, esperança e força. Jesus é a nossa força maior! Quando rimos ou choramos, lembramos que a morte não venceu, ela só deu passagem para algo mais sublime, e que é o mais desejável para aqueles que sabem o que lhes aguarda: encontrar com o Rei dos Reis e Senhor dos Senhores! A eternidade nos aguarda!

Essa foi a minha travessia, e qual tem sido a sua? Que o nosso bondoso Deus possa te revelar o propósito pelo qual você está passando por uma determinada situação. Concentre-se n’Ele e receba o conforto e a direção para passar por todos os processos da sua vida!



Foto: Arquivo Pessoal

Por Analice de Oliveira Gonçalves
Terapeuta familiar e pastora no Ministério Conquista Church/
Firminópolis.
E-mail: analicerh@hotmail.com
Instagram: [@pra.analicegoncalves](https://www.instagram.com/pranalicegoncalves)
(34) 99154-5363

GERAÇÕES QUALIDADE DE TEMPO OU TEMPO DE QUALIDADE?

Olá! Que prazer estar com você, caro leitor da Revista Renascer. É uma honra poder compartilhar algumas experiências que tenho vivido como profissional, pastora e principalmente como mãe. Neste texto, quero compartilhar com você sobre tempo de qualidade com seus filhos.

Neste momento, talvez esteja pensando: “mas minha vida é tão corrida!” A verdade é que na sociedade moderna existem coisas mais valiosas do que o dinheiro. Entre as primordiais, estão o tempo e a energia. Digo isso pois não adianta termos tempo para fazer algo, e mesmo assim, estarmos sem disposição para fazê-lo. Como também não faz sentido estarmos cheios de energia, mas com o “dia curto”. Se isso já se aplica nas nossas vidas em diversas áreas, com certeza no que tange a criação de nossos filhos não seria diferente.

Por isso, quero compartilhar com você algumas dicas que aplico junto com o meu esposo e que têm feito muita diferença em nossas vidas e com isso, temos tido excelentes resultados com nossos filhos na área comportamental e até mesmo escolar.

Primeiro, partimos do princípio de que tempo de qualidade não está ligado a quantidade, mas com a presença. Por exemplo, não adianta assistir um filme com seu filho ou levá-lo ao shopping, se nesse período você estiver constantemente no celular ou envolvido em conversas com outras pessoas.

Tempo de qualidade está ligado a “estar presente”, nem que seja por dez minutos. Durante esse tempo, use de atenção plena com seu filho, mostre interesse pelos assuntos dele (por mais banais que possam parecer para você), pois isso gera um sentimento de importância para

ele que será de grande valia para o futuro.

Esteja atento a algo: vivenciar um tempo de qualidade com seu filho não depende de quanto dinheiro você tem, mas do quanto você está disposto a fazer para que isso possa ser especial.

Já vi filhos frustrados com viagens para a praia e outros extremamente realizados por um passeio no parque, ou seja, a atitude certa está em suas mãos.

Uma dica para você, que chega em casa depois de um dia cheio no trabalho ou que acaba de receber o filho da escola, assim que chegar ou vê-lo, separe os primeiros cinco ou dez minutos somente para ele.

Faça perguntas do tipo “como foi o seu dia?” ou “o que aconteceu hoje na escola?” Fique por perto durante esses minutos, ali, somente com ele. Além disso, que seja um tempo sem celular! Só por dez minutos, você consegue.

Depois desse período, diga a ele o quanto você o ama e o quanto ele é importante. Depois dê um beijo ou abraço. Após a acolhida diária, diga que você tem algumas coisas para fazer, daí siga a sua agenda pessoal. Temos feito isso em nossa casa e vimos ótimos resultados.

Meu desejo é que você tenha dias maravilhosos e tempos de extrema qualidade com seus filhos. Que o Espírito de Deus te capacite a cada dia, mais e mais. A geração futura agradece!

Deus abençoe você e sua casa!



Foto: Gabrielle Meschini

Por Gabryela dos Reis Câmara Silva
Neuropsicopedagoga,
coordenadora escolar e pastora.
Contatos: rogeregabyibr@gmail.com



Foto: Gabrielle Meschini

*Por Renan Moreira Gomes
Maqueiro de hospital
e membro da Igreja
Batista Renascer*

É com grande alegria no coração que compartilho com os leitores da Revista Renascer o meu testemunho de vida. Hoje sinto o quanto sou amado por Deus e entendo o quão Ele é poderoso para transformar as nossas vidas.

Sou do estado do Acre e morava na capital, Rio Branco. Nunca tive planos de morar no estado de Goiás, na verdade, essa ideia nem passava pela minha cabeça. Mas o Senhor nos surpreende com os Seus planos. Em outubro de 2019, tive uma nova oportunidade de emprego e me mudei para a cidade de Goiânia.

Para ser sincero, quando recebi a proposta, fiquei na dúvida sobre se iria ou não, mas depois, decidi a favor da mudança. Para isso, vendi tudo que tinha em meu estado, “meti a cara” e mudei para uma nova cidade com a minha família. Nessa época eu era casado e tinha dois filhos. Comecei a trabalhar como motorista de aplicativo e aos poucos, fui comprando as minhas coisas.

Tudo parecia ir bem, mas na vida, quando não se tem Deus, você mesmo vai destruindo aquilo que possui. Tudo o que eu recebia no meu trabalho, gastava com bebida. Era uma vida sem nenhuma direção.

Foi então que chegou a pandemia da Covid-19, as coisas começaram a apertar e decidimos voltar para Rio Branco. O meu casamento já estava com muitos problemas, minha esposa já estava querendo se separar por vários motivos e assim, voltamos para a minha cidade.

Já separado da minha esposa, passei quatro meses em Rio Branco. A vida continuou no meio de bebedeiras e na curtição. Mesmo morando pouco tempo em Goiânia, eu já tinha gostado da cidade e decidi que queria voltar. Estava em uma situação difícil, pois tinha perdido tudo e estava há cinco anos afastado da igreja. Quando voltei, fiquei sozinho dentro de casa e logo começou a depressão.

No curto período que estive em Rio Branco, em um jogo de futebol, reencontrei com um amigo do tempo que frequentava a igreja. Trocamos contato e descobrimos que ele estava morando em Goiânia. Ele me disse que estava indo

em uma igreja e que achava que eu iria gostar, pois era parecida com a que costumávamos ir. Então, eu disse a ele que assim que chegasse em Goiânia, eu entraria em contato. No fundo eu sabia que precisava ir para a igreja. A minha vida era chorar e pensar besteiras. Além disso, não tinha nenhum centavo para nada, nem mesmo para gasolina. De fato, era uma vida amargurada, e eu não tinha mais vontade de vivê-la. Decidi então conhecer a igreja do meu amigo, Igreja Batista Renascer, mas por conta da pandemia, os cultos ainda estavam acontecendo on-line. Assistia tudo, permanecia frio e quando terminava a palavra do pastor eu já saía para beber.

Essa situação me incomodava, foi então que certo dia eu disse para o meu amigo que precisávamos nos enturmar com o pessoal da igreja, pois caso contrário, eu não iria conseguir continuar ali. Decidimos procurar o ministério de jovens da igreja, o Unidos, e a partir disso, comecei a buscar realmente a Deus de todo o coração e com muita dedicação. Fiz um compromisso firme de que eu não beberia e nem fumaria mais. Eu disse para mim mesmo que a partir daquela escolha, eu seria um novo homem.

Logo depois disso, surgiu outra oportunidade de trabalho, mas dessa vez para eu voltar para o meu estado. Era uma proposta muito boa e irrecusável, então comecei a falar com Deus. Um dia, o Fred, líder dos jovens, sem saber da existência dessa proposta, me enviou um áudio falando que o inimigo estava furioso com a nova maneira que eu vivia e que tentaria me levar de volta para onde eu estava.

Naquele momento eu pensei: “Meu Deus!” e imediatamente recusei a proposta de trabalho. Estava em uma situação muito difícil, não sabia nem mesmo como eu pagaria o meu aluguel, eu só chorava, sem saber o que fazer. Comecei a orar ao Senhor dizendo que Ele sabia das minhas necessidades, das minhas contas a serem pagas e de que eu precisava de um trabalho.

Certo dia, em um grupo da igreja, um membro chamado Nelson, enviou uma oportunidade de emprego para trabalhar de maqueiro em um hospital. Eu não tinha experiência com essa função e nem sequer sa-

bia como funcionava, mas mesmo assim, fui falar com ele para saber mais informações.

Era a vontade de Deus! Consegui a vaga, me esforcei e hoje já recebi até um reajuste de salário. Estou trabalhando no hospital, para a honra e glória do Senhor. Depois de um tempo, um irmão da igreja me ligou e disse que queria me abençoar. Nesse exato momento eu estava no trabalho e me emocionei em ver o agir de Deus na vida de quem é fiel. O Senhor transformou a minha vida e me deu uma nova identidade em Cristo!

Recebi o convite do irmão Pedro Thiago para participar da equipe de mídia da igreja. Deus tem colocado pessoas extraordinárias em minha vida. Pedro Thiago tem me inspirando a ser um homem de Deus, e eu estou me esforçando muito para aprender e fazer um bom trabalho. Hoje eu posso afirmar que sou uma nova pessoa.

Passei por muitas perdas, além da separação da minha família, perdi também o meu pai nesse período. Achei que a minha vida estava acabada, mas o Senhor segurou a minha mão e me disse que ainda existia muito para me entregar. No final de 2020 me batizei nas águas e foi uma experiência muito forte para mim. O caminho para ser um verdadeiro cristão não é fácil, pois a cada dia é preciso dedicarmos em buscar ao Senhor, mas Ele nos recompensa!

Até mesmo a minha mãe olha para mim e diz que percebe a mudança que o Senhor fez em minha vida. Recebo ligações de pessoas que dizem que se eu mudei, elas poderão mudar também! Aleluia!

Hoje, sou muito grato pelas pessoas da Igreja Batista Renascer. Verdadeiramente eu senti a presença do Senhor e entendi que ali era o lugar para o meu crescimento. Para honra e glória do Senhor, estou trabalhando em dois empregos e conquistando novamente aquilo que eu perdi.

Deus me deu uma nova identidade! Cheguei destruído e fui acolhido com amor e carinho.

O Senhor mudou o meu coração e me colocou no lugar certo!

IDENTIDADE CRISTÃ

Estudos indicam que o Brasil é o terceiro país com a maior comunidade evangélica, perdendo apenas para a China e os Estados Unidos. Segundo o IBGE, em 1980 os evangélicos eram 6,6% da população brasileira; em 2000, eram 26,2 milhões (15,4%); em 2010, passaram a ser 42,3 milhões (22,2%). O crescimento é resultado de uma junção de fatores. Um dos desafios da igreja evangélica é manter uma identidade cristã firmada nas Escrituras.

O Cristianismo contribuiu para a formação da cultura do ocidente. No início, era um pequeno grupo de cristãos fiéis que perseveravam “na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão e nas orações.” (Atos 2:42). A igreja cristã expandiu-se. Logo surgiram as perseguições que, em alguns contextos, foram motivadas por fatores políticos, religiosos, sociais e econômicos. A igreja, mesmo perseguida, espalhou-se pelo Império Romano. No ano 100 d.C. havia igrejas em cidades da Ásia Menor, Macedônia, Síria, Grécia, Roma, etc.

Durante a Idade Média, a Igreja influenciou a ciência, a economia, a arte, o direito, a educação e a moral. Houve empenho em formar uma sociedade cristã unificada; o termo teológico central era unidade (João 17:11; Romanos 12:5-16). Ainda na época da colonização das Américas, pretendia-se que o império cristão tivesse uma só fé, um só rei e uma só língua.

Robert Nichols (2008) afirma que a Igreja, apesar de seus erros, introduziu nas leis os princípios da moral cristã; amenizou a sorte dos escravos; elevou a posição da mulher; defendeu a família; criou instituições beneficentes; cuidou da educação na Europa.

Kennedy e Newcombe (2003) confirmam que o Cristianismo ajudou no surgimento de hospitais e universidades; na alfabetização e ensino para o povo; na política; nos direitos civis; na abolição da es-

cravatura; na ciência moderna; na valorização da mulher.

Na sociedade pós-moderna, porém, não se percebe o mesmo nível de contribuição. Consta-se, em diversos países, crescente declínio da influência cristã. Em muitas culturas, a própria identidade cristã está em crise. O declínio tem sido processual. Richard Halverson avaliou: “a igreja, no início, era um grupo de homens centrados no Cristo vivo; a igreja chegou à Grécia e tornou-se uma filosofia; chegou à Roma e tornou-se uma instituição; chegou à Europa e tornou-se uma cultura; chegou à América e tornou-se um negócio”.

O resgate da identidade cristã não será uma conquista rápida e fácil. O mundo passa por profundas transformações. Nem todas são recentes. Com ênfase em Deus, a Teologia, no teocentrismo feudal medieval, fortaleceu-se e tornou-se a “rainha dos saberes”. Com ênfase no homem, a Filosofia, desde o antropocentrismo renascentista, contribuiu para emancipá-lo. Com a ênfase na tríade mercado, espírito de luta e capital, a economia, no moneycentrismo capitalista contemporâneo, alcançou a primazia. Com ênfase nas ideias, no mundo “pós-moderno”, quem parece estar no auge é a Linguística (SIRE, 2009).

Os cristãos precisam, em um mundo marcado pelas batalhas épicas das narrativas e teorias dos discursos, assumir sua cosmovisão cristã. Ferreira e Myatt (2007) entendem a cosmovisão como “um modo de ver o mundo”. Para Sire (2009), refere-se a “pressuposições que detemos sobre a constituição básica da realidade”. Colson e Pearce (2010) explicam que a visão de mundo engloba: de onde viemos e quem somos (criação); o que deu errado com o mundo (queda); como podemos consertá-lo? (redenção)? Cosmovisão é essencial.

Não podemos, porém, ignorar que em um mundo marcado por guerras de narrativas, o discurso tem

limites. Contra fato há argumento, ideias desconstróem realidades, autoria e materialidade desmoronam-se diante das engenharias interpretativas e narrativas viscerais. Edgar Morin (2001) corrobora que conhecimento não é espelho da realidade, mas tradução seguida de reconstrução influenciadas pelas narrativas. Rui Barbosa já havia alertado: “A degeneração de um povo, de uma nação ou raça, começa pelo desvirtuamento da própria língua”. Francisco Escorsim arremata: “O controle da linguagem é o controle da cultura”.

O cristão também deve assumir, na vida, a identidade cristã. A sociedade instantânea gera turistas do sagrado, não discípulos, alertou Peterson (2005). Para William McDonald (2009), Jesus não busca pessoas que lhe deem as noites de folga, os seus fins de semana ou os anos de sua aposentadoria, mas “aqueles que lhe darão o primeiro lugar de sua vida”.

Keith Phillips (2008) escreve: “Cristo não pode ser o senhor da minha vida se eu for o senhor dela”. Juan Carlos Ortiz (2007) reitera: no reino do Filho (Colossenses 1:13) não faremos tudo que quisermos. Jesus deve ser reconhecido como Salvador e Senhor. J. Oswald Sanders (1995) é categórico: salvação sem senhorio é uma ideia monstruosa! Essa dicotomia está diluindo a identidade cristã e atenuando o impacto dos cristãos no mundo.

O discípulo não pode viver como se fosse o artesão da própria vida. Para Alan Brizotti (2012), a construção da identidade cristã tem como base o Cristo da Bíblia “e essa base não pode ser desfrutada na correria insana da atualidade”. James Houston (2010) reitera que o aprendizado do discípulo “é uma longa caminhada com o verdadeiro Mestre”. O discípulo aprende a “andar como Ele andou” (1 João 2:6). Assim a identidade cristã será forjada.

E você? Está preparado?



Por José Roberto Chagas
Bacharel em Teologia (FTSA); Bacharel em Direito (Centro Universitário Anhanguera); pós-Graduado em Ensino de Filosofia, Sociologia e Religião (FATHEL/UNIFIL); Mestre em Ciência da Religião, com ênfase em Missiologia (Universidad Evangélica de las Américas – UNELA); Doutor em Ministério – DMin (FTSA); autor com mais de 30 livros publicados.
E-mail: prjrchagas@gmail.com



Foto: Arquivo Pessoal

SAÚDE E BEM ESTAR

ANSIEDADE: TODO MUNDO TEM!

Segundo o dicionário técnico de Psicologia, o conceito de ansiedade está ligado a um estado emocional desagradável e apreensivo, suscitado pela suspeita ou previsão de um perigo para a integridade da pessoa.

As manifestações de ansiedade podem ser de ordem física (descargas automáticas, suores, taquicardia, etc.) ou de ordem subjetiva (aflição, angústia, perturbação do espírito causada pela incerteza, sentimentos de apreensão nem sempre suscetíveis de descrição).

No entanto, a ansiedade é também um estímulo que faz o indivíduo entrar em ação, porém, em excesso, faz exatamente o contrário, impedindo as reações. O fato é que todo mundo tem ansiedade, pois ela é ativada sempre que a nossa mente avalia uma situação de risco, que nos alerta, nos prepara e nos ativa recursos internos para o enfrentamento dos desafios na obtenção dos melhores resultados possíveis.

Na maioria dos casos, a ansiedade se desenvolve dentro do contexto das pressões, demandas e estresses do cotidiano, caracterizado pela preocupação excessiva em relação ao futuro. Dessa forma, não se pode deixar de mencionar o efeito negativo que a pandemia tem causado na população, como as incertezas, medos relacionados a própria morte, perda de entes queridos, instabilidade física, emocional, financeira, isolamento e distanciamento social. Todas essas inseguranças têm sido um gerador de ansiedades no contexto atual, fazendo com que o indivíduo experimente um sofrimento psíquico que pode desencadear desde a alteração do sono, até mesmo um transtorno de ansiedade específico, como o pânico, fobia

social ou transtorno de ansiedade generalizada (TAG).

Para uma melhor reflexão sobre a ansiedade, segue algumas questões que você, caro leitor, pode responder:

- Quais são os pensamentos ansiosos que se intrometem automaticamente em sua mente? Liste-os:
- O que você sente quando esses pensamentos negativos surgem?
- Tem dificuldade de adormecer ou o sono é interrompido por alguma preocupação excessiva?
- Considera difícil controlar a preocupação?
- Tem tido prejuízo no desempenho diário?
- Se percebe irritado ou com tensão muscular?
- Tem dificuldade de se concentrar?
- Sente falta de ar?

A princípio, é importante que você diferencie a preocupação produtiva da improdutiva e que você saiba que é um fator de saúde fazer essa avaliação cognitiva para assim identificar o que pode ser trabalhado (psicoeducação).

Dessa forma, você irá educar os seus pensamentos e corrigir as crenças e interpretações de ameaça tendenciosas de questões preocupantes, além de melhorar a confiança na capacidade de solucionar problemas, intensificando o senso de segurança e de autoconfiança para lidar com desafios futuros. Com isso, você irá aceitar os riscos e tolerar os resultados incertos de situações e eventos futuros, ou seja, poderá reavaliar a probabilidade e a gravidade da ameaça. Entenda: a ansiedade que você sen-

te te projeta no sentido de preparar-se com todos os mecanismos, mas também pode te paralisar, a partir do bloqueio e do descontrolo de seus comportamentos e pode comprometer os seus resultados. A pergunta é: os pensamentos mantidos com essa ansiedade te fazem bem ou mal?

Assim, sugiro que os avalie, treine o seu cérebro para reconhecer o perigo real do imaginário, conscientize-se sobre a importância da prevenção e assepsia física (o ato de tornar algo esterilizado), mas acima de tudo, cuide da conservação da sua higiene mental para o seu bem-estar!

Faça terapia, tire tempo para você! Conecte-se com o Criador e seja feliz!

Como cristã que sou, deixo para você refletir: *“Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós”*. (I Pedro 5:7).



Por Libina Messac
Pedagoga, Psicóloga Clínica, Pós-graduada em Terapia Cognitiva Comportamental e em Psicologia Escolar – Coaching-PSC, membro da Igreja Batista Renascer. Contatos: (62) 99105-1718 Instagram: @libina_messac

FUTURANDO

AUTENTICIDADE

Um filtro pode realmente melhorar uma foto. Assim como escrever uma legenda baseada em um livro, filme ou música, pode ajudar a expressar o que você acredita ou sente. No entanto, quero por meio desta coluna, aconselhá-lo para que você não se perca em meio às redes sociais, já que a virtualidade não deve reger a sua vida, valores e a sua essência.

Por lidar com pessoas, acabo percebendo que algumas estão se distanciando de si mesmas. Não foi uma ou duas vezes que me impressionei com a "diferença" na aparência física, no estilo de vida e até mesmo nos valores morais. Muitas vezes, chego a ficar na dúvida e me pergunto: será que essa pessoa é a que eu vejo nas redes sociais? Ou então eu penso: as legendas delas são tão iradas e inspiradoras, o que houve?

Há uma confusão mental entre a virtualidade e a vida real. Vivemos uma crise de identidade, na qual mostrar é melhor do que ser ou estar. Esse comportamento tem fragilizado os relacionamentos, à medida que o convívio pessoal perde importância e alguns acham até desnecessário, afinal de contas, se eu já mandei uma mensagem, poste uma foto ou comentei algo, já deveria ser o suficiente. Na realidade, nada pode substituir o olho no olho, o abraço, a presença.

A nossa geração tem se tornado

fria, distante, insensível e superficial, porque a “vida virtual” é mais prazerosa do que a real. Acredito que isso se dá pela aparência de que no virtual eu possa ser quem eu quiser ser ou desejaria ser e ainda, falar o que eu quiser. Dependendo do aplicativo, posso inclusive estar onde eu gostaria de estar e nunca estive. Tudo isso deveria ser uma brincadeira momentânea e divertida, mas infelizmente tem se tornado um estilo de vida perigoso. Portanto, seja você mesmo nas redes sociais, pois hoje o mundo está carente de autenticidade, trazida por pessoas verdadeiras e de “cara limpa”. Não há nada mais lindo e atraente do que alguém que sabe quem é verdadeiramente.

Escreva o que você pensa em suas legendas ou textos. A sua verdade não é o que você gostaria de ser, mas o que você é em sua essência. Há riquezas em você que jamais foram ditas, ou escritas. Cada um carrega tesouros dentro de si e precisamos enriquecer as outras pessoas, que carecem justamente de nossas riquezas, daquelas que já possuímos.

Então, enriqueça o próximo com o seu tesouro, escreva a sua essência, sua verdade e viva de acordo com o que é exposto em suas mídias. A vida real nem sempre é legal de se publicar, concordo, mas uma vida sem autenticidade é chata e sem propósito.



Por Aguiar Netto
Bacharel em Teologia. Ordenado ao ministério em 2002. Pastor, palestrante e formador de líderes para a juventude. Participou de missões transculturais na Europa e missões urbanas pelo Brasil. Escritor e pastor auxiliar na Igreja Batista Renascer. @aguiarnetto



PALAVRA PASTORAL

BASES RELEVANTES NA VIDA DE UM CRISTÃO



Nesta edição da Revista Renascer, gostaria de trazer quatro pontos importantes na vida de um cristão, que se encontram no livro de Jó. A intenção é trazer uma reflexão sobre a vida, através da experiência desse importante nome do Antigo Testamento. Veja o que relata a Palavra de Deus:

"Ao ouvir isso, Jó levantou-se, rasgou o manto e rapou a cabeça. Então prostrou-se no chão em adoração, e disse: "Saí nu do ventre da minha mãe, e nu partirei. O Senhor o deu, o Senhor o levou; louvado seja o nome do Senhor". (Jó 1: 20-21).



No capítulo primeiro do livro, são mostrados dois grandes problemas na vida de Jó. Ele perdeu tudo o que tinha, inclusive as suas posses, que eram vastas, já que era um homem rico. Além disso, perdeu todos os seus dez filhos. Consegue imaginar a tristeza em que aquele homem se encontrava? No segundo capítulo, vemos que perdeu também a sua saúde, pois foi acometido por uma severa doença de pele. Lendo isso, parece uma incoerência que em meio a essa tragédia, Jó não culpou a Deus e nem pecou.

Com esse trágico relato, quero destacar a primeira base para a vida de um homem e mulher de Deus: a fé. Jó não culpou o Senhor e nem pecou, justamente pela fé que ele tinha em Deus. Em Hebreus, lemos que a fé é a certeza daquilo que esperamos e a prova daquilo que não vemos, e que sem ela é impossível agradar a Deus.

Servimos a um Senhor a quem podemos clamar, que nos revela a Sua vontade maravilhosa. Por isso, atente-se aos seus pensamentos e alimente a sua fé diariamente. Temos a escolha de não aceitarmos o que a vida ou o diabo impõem, como disse o Apóstolo Paulo, transformando as nossas mentes pela renovação do nosso entendimento. Assim, conheceremos a vontade de Deus, que é sempre boa, perfeita e agradável.

A segunda base primordial para a vida de um cristão, baseado na história de Jó, é a família. A esposa de Jó, após todo o processo de perda, questionou a permanência da confiança dele no Senhor. Ela tinha suas razões para isso, afinal, perdeu seus dez filhos. O fato é que o diabo tem certeza de que só servirmos a Deus por interesse, e por isso, acreditou que Jó perderia a confiança no Senhor assim que a sua família e seus bens fossem perdidos.

Destaco aqui que o inimigo sabe a importância da família e por esse motivo, vemos um enorme número de ataques à instituição denominada família, basta vermos o índice de abusos, divórcios e outros não menos graves, como a pedofilia. Trazendo para a história de Jó, entendemos que a prática de oração pelos filhos e família era constante na vida dele. Por isso, não podemos esquecer de trazer esse hábito para os nossos lares.

A terceira base que quero destacar é a das finanças. Essa é uma das áreas afetadas na vida de Jó e vemos que é constantemente atacada

em nossas vidas nos dias de hoje. A pobreza tira a nossa capacidade de sonhar e de planejar, além de roubar as nossas decisões.

Ao lermos e estudarmos as Escrituras, aprendemos que existem demônios que atuam na área das finanças. O único modo de arrancá-los de nossas vidas é por meio da fidelidade nos dízimos e ofertas. Assim, precisamos nos preocupar com a nossa própria geração de riquezas, mas além disso, precisamos garantir que as próximas gerações consigam produzi-las.

Entenda: prosperidade é a ausência de necessidade. A integridade de Jó foi questionada por Satanás e ainda que tudo lhe tenha sido tirado, ele permaneceu. Não podemos amar as coisas deste mundo mais do que amamos ao Criador.

O quarto pilar é a saúde. De nada adianta termos riquezas e não termos saúde. O ano de 2020 nos ensinou a nos tornarmos dependentes da nossa fé no Senhor em relação à saúde, em uma época em que até mesmo a ciência tinha poucas respostas.

Irmãos e irmãs, atente às suas necessidades e visitem o médico regularmente, além de não descuidar da alimentação. A prosperidade só poderá ser alcançada a partir da nossa busca pelo Senhor, mas não podemos ser negligentes quanto ao cuidado com nós mesmos, para desfrutarmos do suprimento que Ele nos dá

Oro para que o Senhor conceda a vocês, habilidade, capacidade e inteligência para reconhecer as boas oportunidades!

Que avancemos em estudar a Palavra de Deus e sejamos exemplos em todos os lugares.

Que a paz do Senhor esteja com vocês!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja Batista Renascer.

Nesta edição quero compartilhar com os homens sobre amadurecimento emocional, um assunto que traz grandes reflexões e que pode mudar vidas! Para falar de maturidade emocional é necessário também tocar em três pontos muito importantes, são eles: identidade, senso de responsabilidade e autoconhecimento. Vamos lá?

1. Identidade: falando sobre identidade ao longo da minha jornada, vejo que os homens desta geração, não todos, mas uma parte considerável, possuem algum tipo de dificuldade quanto à sua identidade. Observe que a Palavra de Deus nos mostra o Seu alvo em nossa vida como maturidade cristã. À medida que somos provados, precisamos pedir a Deus para nos mostrar o que Ele está fazendo. *“Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida.”* (Tiago 1:5 NVI).

Diariamente, o Senhor nos leva a desapegar-nos das atitudes infantis. O problema é que quando somos imaturos emocionalmente, toda dificuldade sempre irá nos deixar em situação de vulnerabilidade e com isso, as nossas forças são drenadas, devido à ansiedade e o despreparo da nossa mente.

Deus trabalhou 25 anos na vida de Abraão antes de lhe dar o filho da promessa. Trabalhou 13 anos na vida de José antes de colocá-lo no governo, 80 anos na vida de Moisés, antes de usá-lo como líder do Seu povo. Jesus trabalhou por três anos na vida dos apóstolos antes de enviá-los ao mundo.

Com isso, aprendemos que há um processo na construção da verdadeira identidade em Cristo, e a sua falta nos leva a desempenhar atitudes infantis diante dos obstáculos da vida, e o que devemos fazer é nos aproximarmos de Cristo, orando com intensidade, lendo a Bíblia, pedindo a Sua revelação e sabedoria e buscando uma pessoa mais experiente que admiramos e que possa nos mentorear.

Um homem com a sua identidade bem definida sabe quem é e conhece o seu propósito na vida. Além disso, ele tem o conhecimento de suas

qualidades, mas também entende em quais pontos deve melhorar e ainda quais são as suas limitações. Com sabedoria, o homem com a sua identidade restaurada, possui a condição de tratar cada ponto que necessita de melhora, com bom senso e eficácia.

2. Senso de responsabilidade: no contexto da família, o homem deve ter maturidade em Deus, para que seja capaz de guiar a sua família nos caminhos do Senhor. Sendo assim, um homem cristão deve atentar-se a:

- Dar provisão para a sua família (seja casado ou não);
- Proteger e apoiar as pessoas que estão sob seu cuidado;
- Amar a sua esposa como Jesus ama a Sua igreja;
- Criar os seus filhos ajudando no seu desenvolvimento físico, intelectual e espiritual;
- Viver com integridade, dando o seu melhor em tudo o que fizer.

Existem dezenas de versículos que falam sobre o papel do homem perante a sua família, por exemplo: *“Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente.”* (1 Timóteo 5:8).

O conceito machista diz que ser homem é colocar dinheiro em casa e ponto final, mas o conceito de Deus nos diz que o homem precisa dar provisão, proteger, apoiar, amar a sua esposa, criar os seus filhos, viver com integridade e principalmente exercer o seu papel de sacerdote no seu lar, estabelecendo assim, uma cultura de oração e leitura da Palavra de Deus.

Um homem desequilibrado, gera um desequilíbrio não somente em sua vida, mas na de todos que ele exerce alguma posição de governo, sendo assim, ele reproduz aquilo que a Palavra de Deus descreve de maneira exata: *“Aquele que duvida é semelhante à onda do mar, levada e agitada pelo vento. Não pense tal pessoa que receberá coisa alguma do Senhor, pois tem mente dividida e é instável em tudo o que faz.”* (Tiago 1:6-8 NVI).

O senso de responsabilidade te faz entender quais são seus papéis e obrigações em sua jornada

pessoal. Com isso, você não será responsável por gerar uma carga excessiva na vida das pessoas que caminham com você. O homem que conhece o seu propósito e vive com base nele, jamais ficará perdido ou será inconstante, pois a sua bússola e o seu mapa será a presença de Deus dentro dele. O senso de responsabilidade devolve o espírito vigilante e o sacerdócio do homem, construindo ao longo da sua vida, um comportamento de integridade e honra.

3. Autoconhecimento: lidar com as pressões da vida moderna e suas exigências, tem levado muitos homens à uma crise existencial e espiritual. Vivemos numa sociedade em constantes mudanças, onde as expectativas mudam a cada instante e a competição impera na sociedade, levando muitos a depressão e ao desânimo.

Como homens cristãos, não estamos isolados deste contexto. Precisamos nos voltar para a Palavra de Deus e reforçar os nossos princípios para que não sejamos tragados pelas filosofias deste mundo, perdendo a nossa identidade e compromisso com Deus.

Temos que entender o propósito do Senhor para a nossa vida e colocar em prática os dons recebidos d’Ele. Precisamos compreender que a nossa missão é colocar a vontade de Deus acima de tudo e que isso é o que nos faz realizados nesse mundo.

O autoconhecimento irá nos ajudar a blindar a nossa mente e o nosso coração das escolhas erradas. Essa é a diferença de quem reconhece as situações da vida, não como barreiras, mas sim como oportunidades de crescimento e amadurecimento. Isso não significa que as vitórias serão fáceis, mas nos garante que teremos toda capacidade e condição dada por Deus para nos superarmos diariamente.

Finalizo citando uma frase do grande teólogo C.H. Spurgeon *“Na juventude aprendemos, na maturidade compreendemos.”* Que o Senhor cresça em nós a cada dia. Que você, homem de Deus, compreenda a responsabilidade que o Senhor colocou sobre você, assim como o seu papel social, moral e ministerial. Que Ele te capacite nessa jornada!

HOMBRIDADE AMADURECI- MENTO EMO- CIONAL PARA HOMENS



Foto: Gabrielle Meschini

Por Pedro Thiago Araújo Freitas
Designer Gráfico, Diretor de Arte e
especialista em Social Media
Presbítero na Igreja Batista Renascer
Líder direto do Ministério Unidos



CONEX@O

QUEM É VOCÊ NA FILA DO PÃO?

Por favor, me empreste a sua identidade para conferência. Puxa, incrível como você se parece com fulano de tal, vocês são parentes? Não, nem conheço! Engraçado, você não é a primeira pessoa a dizer isso.

Bem, este é um diálogo corriqueiro, provavelmente você já tenha vivenciado algo assim. Não é difícil sermos associados a alguém com aparência semelhante e muitos até fazem desta comparação uma fonte de renda. Os sócios, os covers e os dublês de famosos podem confirmar o que digo. O número no documento é único, as impressões digitais, únicas. O nome e a configuração física podem até ser idênticos, porém trata-se de seres distintos.

Qual é a sua identidade? Diante desta pergunta não é difícil ouvir um “como assim?”, um silêncio de testa franzida ou uma mão no queixo e olhos olhando pro teto, sem falar no quase audível chilrear de grilos pela sala. Pergunta complicada de responder, não?

O ser humano é o único ser com a capacidade de refletir sobre si mesmo, ter consciência de quem realmente é. Não estou me referindo à personalidade, determinada por fatores biológicos, inclusive ambientais. Refiro-me à individualidade, à essência, aquilo que nos distingue uns dos outros, a nossa configuração. Até a conceituação da identidade pessoal é complexa, mas perfeitamente inteligível quando nos percebemos como seres absolutamente únicos no universo inteiro. Impossível seria se perceber, sem

entender a própria origem, a jornada da vida e o próprio destino após a morte. Quando o nosso diálogo interior está atrelado em princípios bíblicos e na crença inquestionável em Deus, nos identificamos com Ele por crer que somos a Sua imagem e semelhança. O problema é quando ultrapassamos este limite e agimos como se fôssemos o próprio Deus (às vezes de forma quase inconsciente) ou colocamos um outro ser humano em Seu lugar. Dessa loucura, vem o antropocentrismo, pai das vaidades e da idolatria.

Quando nos reconhecemos únicos e conscientes de nossa própria essência, fica mais fácil entendermos que não podemos julgar ninguém, apesar de lermos e interpretarmos as pessoas pelos seus atos. A percepção de nossa própria identidade nos ajuda a entender que jamais poderemos prestar contas uns dos outros. A questão do preconceito pode estar ligada ao desvio ético de enquadrar e rotular as pessoas de acordo com os nossos padrões, quando deveríamos reconhecer que são únicas, assim como gostamos de ser reconhecidos.

Nossa identidade não é nossa identificação, nossa opinião sobre nós mesmos, nem nossa capacidade de argumentação sobre a imagem que queremos passar de nós mesmos. Sabemos quem somos, ainda que fuçamos deste enfrentamento de nossa essência pecaminosa. Nenhuma conversão acontece se esse exercício não for a tarefa de casa de cada um. O conhecimento de nosso próprio

eu adâmico, deve nos levar à contrição, à humildade e a uma vida cristocêntrica. Deus se autointituiu o “Eu Sou”. Jesus Cristo fez o mesmo quando disse quem era: caminho, verdade, vida, pão dos céus, fonte de água viva!

Temos que nos conhecer e confrontar quem realmente somos. O Espírito Santo, uma vez que lhe é dada a oportunidade, ilumina a nossa consciência, revela a nossa essência e nos convence de tudo que precisamos saber sobre nós mesmos. Esta é a única forma de reconhecer que Deus, que também é único, espera que sigamos pelo único caminho, para que nesta única vida que temos, não vivamos mais para nós mesmos, mas para aquele que restaurou a nossa identidade para Sua própria glória!

Foto: Arquivo Pessoal



Anibal Filho
Doutor em Produção Vegetal pela UFG e Pastor auxiliar da Igreja Batista Renascer.

Confie. Seja. Concretize. A Agência Zaion faz um trabalho inteligente e que gera resultado de qualidade para você e sua empresa. Construímos o seu alicerce, para que você explore ideias criativas!
Vem ser original conosco!

A G Ê N C I A
Zaion!

- Diagramação e Publicação de livros e e-books
- Desenvolvimento de Identidade Visual
- Criação de Material Gráfico de todos os tipos
- Produção e Edição Audiovisual
- Fotografia
- Revisão e Transcrição Textual
- Gestão de Redes Sociais
- Desenvolvimento de Sites e Hotsites

agenciazaion.com.br
contato@agenciazaion.com.br
@agenciazaion
(62) 3261-4759

RENASCER Kids

CULTO Kids

TEMA:
"O VERDADEIRO HERÓI"

20.FEV, das 15h às 17h

*uso obrigatório de máscara

Para crianças de 05 a 12 anos

*Crianças menores de 5 anos podem participar, desde que estejam acompanhadas dos pais.